



Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano III - Nº 135 - 06 a 10/06/2016

CONGRESSO ESTADUAL DELIBERA POR FORTALECER LUTA EM DEFESA DA PETROBRÁS E DO PRÉ-SAL

Encontro foi realizado dia 4, em Porto Alegre, e debateu pautas da categoria. **PÁGINAS 2 e 3**



10 DE JUNHO: DIA DE MOBILIZAÇÃO NACIONAL



O SINDIPETRO-RS reitera a importância dos petroleiros participarem das manifestações chamadas pelas Frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular, para o **dia 10 de junho**. O ato "**Não ao golpe, nenhum direito a menos**" tem como objetivo denunciar o desmonte de importantes programas e direitos sociais deste governo ilegítimo, que pretende fazer os trabalhadores pagarem a conta.

ASSEMBLEIAS

Para deliberar sobre a paralisação de 24 horas no dia 10 de junho, conforme indicativo do Conselho Deliberativo da FUP, o Sindipetro está realizando assembleias entre os dias 03 e 09 de junho. Os trabalhadores estão aprovando as mobilizações. .

XXXI CONGRESSO ESTADUAL DOS(AS) PETROLEIROS(AS)

Foi realizado, no dia 4 de junho, o XXXI Congresso Estadual dos(as) Petroleiro(as) do RS. A atividade ocorreu na sede do Sindipetro-RS, em Porto Alegre e iniciou com a eleição da Mesa Coordenadora, composta pelos companheiros Maia, Deporte e Élide e com a discussão e aprovação do Regimento interno.



Caetano falou sobre conjuntura

Cumpridas estas etapas, na parte da manhã foi feita uma análise da conjuntura política no âmbito internacional e nacional pelos diretores Caetano, dirigente do Sindipetro-AM e o diretor do Sindipetro-RS, Dary Beck Filho.

Em sua fala, Caetano explicou as voltas do capitalismo, a disputa hegemônica política e econômica por trás disso e o ataque aos direitos da sociedade, sobretudo os direitos trabalhistas. Segundo ele, a América Latina está em estado permanente de golpe. No Brasil há uma tentativa de golpe desde a eleição do presidente Lula: "O maior problema é o ataque que está sendo feito à democracia no país.

Não é de hoje que se vê estampado nas manchetes dos grandes jornais a frase 'este é o governo mais corrupto da história'. Este argumento foi usado na tentativa de derrubar Vargas, JK, Jango, Lula e agora Dilma. Não apoiamos ilicitudes, quem fez algo errado, deve pagar por isso. A nossa luta é pela democracia, é contra o ataque sistemático que vem sendo feito à esquerda brasileira".

Para o diretor amazonense, a população que foi às ruas protestar contra a corrupção nos últimos tempos, acabou cometendo um erro: "do ponto de visto do combate à corrupção em si, seria corretíssimo, mas pelo ponto de vista de disputa de classe, este foi um grande erro". E ressalta: "o golpe de estado no Brasil não foi pelos erros, foi pelos acertos. Eles não admitem assinar carteira de empregada, não admitem filho de operário na mesma universidade que filho de patrão, não admitem as estradas congestionadas. A questão não é a defesa de um governo, é a defesa de um projeto", disse Caetano.

INTERESSES INTERNACIONAIS

Já o diretor do Sindipetro-RS ressaltou que a disputa para controlar a riqueza do pré-sal envolve interesses internacionais. "Quando foi descoberto o pré-sal no Brasil, nós não nos preparamos na questão da segurança e do planejamento estratégico para



Importante participação da plenária nos debates

este patamar alcançado. O Brasil e a Petrobrás estavam sendo espionados, porque a empresa tem uma importância estratégica no mundo. Essa é uma questão que falha e que deve ser mostrada", alertou Dary.

Ele também destacou as sucessivas tentativas para derrubar um governo progressista: "Toda vez que tem um governo que pensa um pouco na inclusão social, há uma tentativa de derrubá-lo de alguma forma. E a arma que é usada é a questão da corrupção. Como a direita não tem projeto político, e nem cara de pau para apresentar o seu verdadeiro projeto político, pois sabem que perderiam qualquer eleição se mostrassem isso à população, eles usam essas denúncias, esses discursos moralistas furados".

NÃO HÁ DÚVIDAS QUE É UM GOLPE

Em sua análise, o dirigente disse



Mesa sobre conjuntura nacional e internacional



Diretor Cadore falou sobre o Petros

não ter dúvidas que houve um golpe de Estado no Brasil, tramado por uma aliança de interesses internacionais com internos. Ele classificou o agrupamento dessas alianças, que hoje comanda o nosso país: "o primeiro grupo é a turma do PMDB, que resolveu dar o golpe para se livrar da Lava-Jato. Isso dá para ver claramente na conversa do senador Romero Jucá, uma das grandes lideranças do PMDB, com o ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado.

Outro grupo são os entreguistas neoliberais, liderados pelo José Serra, que já mostrou seu poder indicando o Pedro Parente para a Petrobrás. Outro grupo é o dos fascistas neopentecostais, a "turma" do Marco Feliciano e do Malafaia. Um grupo liberal no sentido da economia, mas completamente destrutivos nos direitos sociais. Eles pregam o poder ideológico e isso não tem relação com uma questão moral, não é à toa que vários destes pastores são milionários, isso é pelo poder. E agora estão caracterizados com uma aliança com a extrema direita e fascista, representada pelo Bolsonaro. E o último grupo podemos chamar de casta jurídica. Os juízes ganham mais de R\$ 30 mil e não hesitam em pedir auxílio-moradia de R\$ 4.500,00 e auxílio-educação para os filhos em mais de R\$ 7 mil. O grupo político que estava no poder não interessava a esses juízes e a resposta de Temer veio agora, com o aumento do salário deles. Este foi o grupo de pessoas que deram o golpe de estado em nosso país, além da imprensa brasileira, que tem interesses



Mulheres presente



Debates e votações sobre diversas questões

financeiros".

De positivo, Dary destacou a grande adesão da juventude nas mobilizações contra o golpe, que luta pela

defesa da democracia. "Eles não defendem a Dilma porque ela é do PT, eles defendem o processo democrático e por isso a volta dela", disse.

CAMPANHA SALARIAL

Como neste ano as discussões do acordo serão apenas de cláusulas econômicas, a proposta para o Termo Aditivo ao ACT 2015/2017, e que serão encaminhadas à VI PlenaFUP, foi de 1,3x ICV/DIEESE. No final, os participantes elegeram a chapa que irá participar da plenária, no RJ, em Campos dos Goyatacazes, prevista para acontecer no período de 6 a 10 de julho de 2016.

DELIBERAÇÕES

- Referendo a Carta de Laguna;
- Reafirmar o apoio à luta pela democracia e contra o golpe, através da participação nas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo;
- Fortalecer a luta em Defesa da Petrobrás e do Pré-Sal como instrumentos de desenvolvimento do Brasil;
- Reajuste salarial de 1,3 vezes o índice medido pelo ICV/DIEESE.

CARTA DE LAGUNA E PETROS

Em regime de votação, a plenária referendou por unanimidade a Carta de Laguna, construída em conjunto com o Sindipetro Paraná e Santa Catarina, no 2º Encontro de Petroleiros da Região Sul, na semana passada. O documento traz o posicionamento dos representantes da categoria petroleira diante deste cenário de golpe e será apresentado na VI PlenaFUP. A íntegra da Carta está disponível no site do Sindicato.

Na Carta, também consta a solicitação, para a Administração da Petros, do detalhamento de todos os valores que foram apurados nos últimos anos, que determinaram os déficits apurados e que estão anunciando que será cobrado dos participantes.

GT PAUTA PELO BRASIL

Durante o encontro, o presidente do Sindicato, Maia, deu relato sobre o Grupo de Trabalho, formado por FUP e Petrobrás, que teve seu relatório finalizado em 10 de maio. O documento está disponível no site do Sindicato. Recomendamos que todos e todas leiam com atenção.

PARENTE TOMA POSSE COM DISCURSO PARA AGRADAR AO MERCADO

Na terça (31/5), o Conselho de Administração aprovou o nome de Pedro Parente na Petrobrás. "...A reunião do Conselho foi virtual e por isso os conselheiros tiveram prazo para dar seu parecer e votar a indicação de Parente até às 18h. Ele foi aprovado por 8 votos a zero. Só não votaram Aldemir Bendine, que deixou o cargo, e Luciano Coutinho, que deixará a presidência do BNDES e também era conselheiro.

APOIO DA REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NO CA

Não é nenhuma surpresa que a atual Conselheira representante dos trabalhadores, eleita pela categoria, também tenha votado a favor da indicação, visto seu posicionamento durante a campanha eleitoral.

Pedro Parente é o mesmo que entre 2000 e 2003 fez a Petrobrás assinar contratos de parceria com o setor privado para construção de usinas termoelétricas, se comprometendo a



garantir a remuneração dos investidores, mesmo que as empresas não dessem lucro, com chamada "contribuição de contingência" e que acabou gerando prejuízos de mais de US\$ 1 bilhão à Petrobrás.

Considerando que todos os empregados, gestores e conselheiros abrangidos pelo teste de integridade dirigido e que é realizado, "sobre o agente público em relação ao qual já houve algum tipo de notícia desairosa ou suspeita de prática ímproba, ao passo que os testes de integridade aleatórios refletem o princípio de que a atividade de qualquer agente público está sujeita, a qualquer tempo, a escrutínio." Não estaria ele inviabilizado de ser aprovado

pelo conselho?

É o que acontece com os membros do Conselho de Administração que aprovaram esse nome, visto que a ferramenta deve aferir as atitudes e opiniões dos respondentes tanto pela vertente cognitiva, a qual objetiva compreender o grau de conhecimento que o participante tem daquele assunto, como também pela vertente comportamental, tratando de ações passadas e/ou futuras diante de temas relevantes para as atividades as quais enfrenta ou enfrentará?

Se a Petrobrás se viu obrigada a assumir integralmente as termoelétricas, para evitar perdas maiores. O valor das usinas, avaliadas em US\$ 800 milhões, equivalia a um terço dos US\$ 2,1 bilhões que a estatal teria que desembolsar para honrar as compensações garantidas aos investidores até o final dos contratos, em 2008. Tudo determinado, por Pedro Parente, não implica em impedimento de manutenção dos Conselheiros e do Presidente?

CUMPRIR A AGENDA NEOLIBERAL

Já na sua posse, o privatista Pedro Parente deixou claro que vem com a missão de cumprir a agenda neoliberal que o PSDB tentou emplacar nos governos FHC, mas que foi impedida pela determinação dos trabalhadores, pela força da sociedade e pela mudança de governo.

De cara, já disse que "a empresa apoia a revisão da lei de exploração do pré-sal com a substituição da exploração de cada campo, substituição da obrigação que participe com pelo menos 30% da exploração de cada campo, pelo direito de preferência com a participação que julgar atender melhor os seus objetivos. Em nosso ponto de vista, como está, essa lei não atende nem aos interesses da empresa, nem do país", leia-se o nosso, como dele e de sua turma, incluindo José Serra, e não dos trabalhadores que têm lutado ininterruptamente contra a entrega do pré-sal. Ele também fez coro com a turma que quer privatizar a Petrobrás, desqualificando a

empresa para tomar de assalto seus recursos.

Por fim, ao abordar a responsabilidade social da empresa deixou claro que sob a tutela neoliberal será uma empresa voltada exclusivamente para o lucro de seus acionistas e, se possível, com a menor interferência possível do Estado, até a sua completa privatização e citou seu "padrinho", José Serra, que o indicou para presidir a Petrobrás.

Ele também deu o recado aos trabalhadores: suas entidades representativas serão bem vindas, desde que "imbuídas desses elevados propósitos", ou seja, desde que trabalhem para garantir os lucros dos acionistas pela cartilha neoliberal do presidente da estatal.

Os trabalhadores já mostraram que não concordam com esta nomeação e nem com esta forma de gestão e continuarão lutando e defendendo a empresa de qualquer ataque. Lutarão contra a privatização, a entrega do pré-sal, pelos direitos dos trabalhadores e para manter a empresa como principal indutora do desenvolvimento nacional e de geração de empregos. Se depender dos trabalhadores, Serra, Parente e todos os neoliberais não terão vez na empresa! **TODOS FORA!**



Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Resp.: Alexandre, Alfredo, Cadore, Dary, Elida, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - Jornalista Resp.: Nara Roxo - MTb 4436

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2799

Del. de Canoas: Av. Vítor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - Delegado: Lisboa

Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763 - Delegado: Anélio

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br

Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

